

2ª REUNIÃO DO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO SUSTENTÁVEL 2030

25 MAIO 2023



Cofinanciado pela
União Europeia



ORDEM DE TRABALHOS

1 Informações

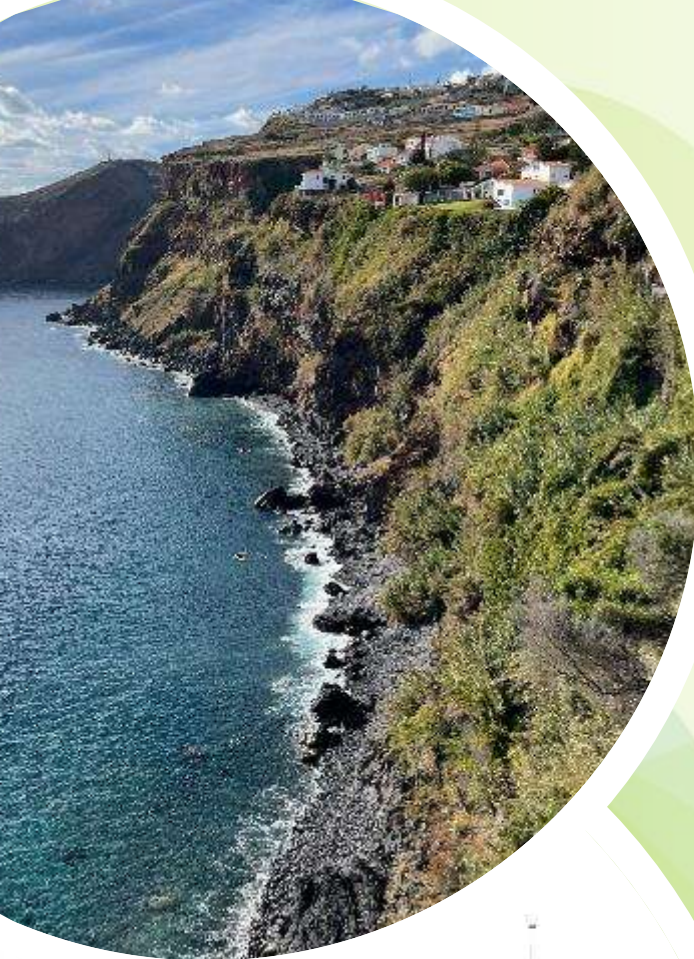
2 Análise e aprovação da proposta de metodologia e critérios de seleção a aplicar às Tipologias de Intervenção:

a) Fomento do armazenamento, melhor gestão e acrescida digitalização das redes de energia

b) Adaptação às alterações climáticas - RAM

c) Proteção e defesa do litoral - RAM

d) Proteção civil - Ações materiais e imateriais; Resiliência dos territórios às alterações climáticas - RAM



ORDEM DE TRABALHOS

2

Análise e aprovação da proposta de metodologia e critérios de seleção a aplicar às Tipologias de Intervenção: (cont.)

e)

Economia circular

f)

Material circulante ferroviário

g)

Rede ferroviária das Áreas Metropolitanas

h)

Redes de transporte de passageiros de elevada capacidade

i)

Infraestrutura aeroportuária - RTE



ORDEM DE TRABALHOS

2

Análise e aprovação da proposta de metodologia e critérios de seleção a aplicar às Tipologias de Intervenção: (cont.)

j)

Infraestrutura portuária - RTE

k)

Assistência técnica

3

Apresentação do Projeto de “Reconstrução do Porto das Lajes das Flores”

4

Abordagem à Avaliação Sustentável 2030

5

Outros assuntos



1

Informações



2

Análise e aprovação da proposta de metodologia e critérios de seleção



Metodologia



A classificação final de mérito da candidatura é atribuída numa escala de [0...5], por agregação das classificações de cada critério e subcritério



A pontuação a atribuir a cada subcritério N3 terá um intervalo de [0...5] (números inteiros), com a seguinte escala 0, 1, 3 e 5.



A avaliação de cada critério, terá em conta a classificação dos respetivos subcritérios N2 e N3



Os parâmetros de avaliação de cada subcritério N3, bem como as ponderações dos subcritérios N2 e N3, serão definidos em cada aviso

Metodologia



A classificação final será estabelecida até à 2ª casa decimal, sem arredondamento



A classificação final da candidatura poderá ser majorada em 5%, caso demonstre integrar os princípios da iniciativa Nova Bauhaus europeia



As candidaturas serão selecionadas com base numa avaliação de mérito absoluto, desde que tenham uma classificação final igual ou superior a 3,00 e uma pontuação mínima nos critérios de seleção N1 igual ou superior a 2,00



Além do mérito absoluto, para as candidaturas apresentadas em períodos pré-definidos, as candidaturas serão ainda avaliadas de acordo com o seu mérito relativo



Critérios até ao seu desempate:

- 1º: Pontuação no critério relativo ao Impacto;
- 2º: Pontuação no critério relativo à Qualidade;
- 3º: Pontuação no critério relativo à Capacidade de Execução;
- 4º: Pontuação no critério relativo à Adequação à Estratégia.

Critérios N1



Adequação à Estratégia
[15% - 30%]



Capacidade de Execução
[10% - 20%]



Impacto
[30% - 40%]



Qualidade
[25% - 40%]

2 a)

Tipologia de Intervenção

**RSO 2.3 - Fomento do
armazenamento, melhor gestão e
acrescida digitalização das redes de energia**



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

FOMENTO DO ARMAZENAMENTO, MELHOR GESTÃO E ACRESCIDA DIGITALIZAÇÃO DAS REDES DE ENERGIA

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para o indicador de resultado do Programa	Contributo da operação para o indicador de resultado definidos para o Objetivo Específico	Será avaliado o contributo da operação para o indicador de resultado definido para o Objetivo Específico: 1. Implementação de projetos para sistemas energéticos inteligentes (Unidade de medida: projetos)
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Contributo da operação para os objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial	Será avaliada a intensidade do contributo da operação para o cumprimento dos objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial que as enquadram, designadamente o PNEC 2030. A pontuação será atribuída em função do número de dimensões do PNEC para as quais a operação contribui, como sejam, a descarbonização; a eficiência energética; a segurança energética; o mercado interno; a investigação, a inovação e a competitividade, bem como com coordenação com planos de operadores de rede (distribuição, distribuição BT, transporte) ou planos municipais associados à sustentabilidade

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

FOMENTO DO ARMAZENAMENTO, MELHOR GESTÃO E ACRESCIDA DIGITALIZAÇÃO DAS REDES DE ENERGIA

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
	Capacidade financeira do projeto	Capacidade financeira de execução do projeto	Será avaliada a capacidade de mobilização dos recursos financeiros e da sua disponibilidade/autorização orçamental
Impacto [30% - 40%]	Abrangência da implementação da operação	Abrangência da operação em termos dos novos equipamentos e processos implementados	Será avaliada a complexidade da situação onde os novos equipamentos e processos são implementados, através da diversidade de componentes e atores envolvidos na rede inteligente, tendo ainda em conta as ligações às redes de distribuição nacionais e a participação nos mercados de eletricidade
	Replicabilidade das soluções	Capacidade de replicação das soluções tecnológicas	Será avaliada a capacidade de replicação das soluções técnicas desenvolvidas na operação, em sistemas e redes inteligentes (existentes ou novas)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

FOMENTO DO ARMAZENAMENTO, MELHOR GESTÃO E ACRESCIDA DIGITALIZAÇÃO DAS REDES DE ENERGIA

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Adequação dos investimentos a realizar, face à concretização dos objetivos do projeto para a melhoria do sistema	Será avaliado se a operação evidencia a adequação dos investimentos a realizar, face à concretização dos objetivos propostos e se os mesmos são fundamentadamente adequados face aos resultados pretendidos
	Maturidade, carácter inovador do projeto para as áreas de intervenção	Nível de maturidade tecnológica da solução adotada	Será avaliado o nível de maturidade tecnológica (TRL, Technology Readiness Level) das soluções desenvolvidas, sendo valorizado o TRL mais elevado
		Nível de inovação, face a soluções anteriormente utilizadas	Será avaliado em que medida as soluções desenvolvidas têm características inovadoras, face a soluções técnicas anteriores (ou a sua ausência)
	Abordagem integrada e articulação com outras entidades	Articulação e colaboração de outras entidades	Será avaliada a capacidade do projeto ao nível colaboração de outras entidades, para apoiar o projeto ou a sua implementação
		Integração dos sistemas envolvidos	Será avaliado em que medida as soluções a desenvolver abrangem e integram diversos tipos de componentes, de sistemas e finalidades

2 b)

Tipologia de Intervenção

RSO 2.4 - Adaptação às alterações climáticas - RAM



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e resultado definidos para o Objetivo Específico	<p>Será avaliado o contributo da operação para um dos seguintes indicadores de realização definidos para o Objetivo Específico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Proteções, recentemente construídas ou consolidadas, contra inundações em faixas costeiras e margens fluviais e lacustres 2. Área abrangida por medidas de proteção contra catástrofes naturais associadas ao clima (com exceção de inundações e incêndios florestais)
			<p>Será avaliado o contributo da operação para um dos seguintes indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. População que beneficia de medidas de proteção contra inundações 2. População que beneficia de medidas de proteção contra catástrofes naturais associadas ao clima (que não sejam inundações ou incêndios florestais)
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Contributo da operação para os objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial	<p>Será avaliado o contributo da operação para o cumprimento dos objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial que as enquadram.</p> <p>A pontuação será atribuída em função do número de Estratégias/Programas/Planos que a operação demonstra contributo para o cumprimento das metas/objetivos/prioridades previstas nos respetivos instrumentos</p>

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
Impacto [30% - 40%]	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação	Impacto e abrangência na população, face às ações de capacitação e divulgação de informação	Será avaliado o impacto e a abrangência das ações de capacitação e divulgação de informação realizadas, com o intuito de instruir a população
	Contributo da operação para a resiliência territorial	Contributo para a identificação e/ou correção das vulnerabilidades do território às alterações climáticas	Será avaliado o contributo da operação para a identificação e/ou correção das vulnerabilidades do território e necessidades específicas face aos fenómenos de alterações climáticas registados ou cenarizados no território abrangido, sendo valorizados as ações que identifiquem e/ou corrijam as vulnerabilidades do território

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Coerência e adequação da operação e do plano de trabalhos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Caráter prioritário da intervenção para a diminuição do risco de erosão, relacionado com a proteção de pessoas e bens	Será avaliado o grau de prioridade conferido às intervenções nos Programas ou Planos que as enquadrem
		Adequação do plano de trabalho e tecnologias utilizadas para serem atingidos os resultados visados, em matéria de redução da erosão costeira	Serão avaliados os planos de trabalho e as tecnologias das intervenções e se os mesmos são fundamentalmente adequados face aos resultados pretendidos
	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais
		Operação desenvolvida em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico nacional e/ou internacional e/ou com entidades privadas que desenvolvam atividades de I&D	Será avaliado se a operação será desenvolvida em parceria e valorizado o número de parceiros envolvidos de instituições do sistema científico, tecnológico e de I&D

2 c)

Tipologia de Intervenção

RSO 2.4 - Proteção e defesa do litoral - RAM



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PROTEÇÃO E DEFESA DO LITORAL - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e resultado definidos para o Objetivo Específico	Será avaliado o contributo da operação para o indicador de realização definido para o Objetivo Específico: 1. Proteções, recentemente construídas ou consolidadas, contra inundações em faixas costeiras e margens fluviais e lacustres
			Será avaliado o contributo da operação para o indicador de resultado definido para o Objetivo Específico: 1. População que beneficia de medidas de proteção contra inundações
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Contributo da operação para os objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial	Será avaliado o contributo da operação para o cumprimento dos objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial que as enquadram. A pontuação será atribuída em função do número de Estratégias/Programas/Planos que a operação demonstra contributo para o cumprimento das metas/objetivos/prioridades previstas nos respetivos instrumentos

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PROTEÇÃO E DEFESA DO LITORAL - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
Impacto [30% - 40%]	Contributo da operação para a resiliência territorial	Carácter estrutural da intervenção para a minimização do risco da erosão costeira	Será avaliado o carácter estrutural da intervenção para a minimização do risco da erosão costeira
	Cobertura territorial da operação	Abrangência e impacto territorial da operação	Será avaliada a abrangência e o impacto territorial da operação, sendo valorizadas as operações que tenham uma escala geográfica mais abrangente

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PROTEÇÃO E DEFESA DO LITORAL - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Coerência e adequação da operação e do plano de trabalhos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Adequação do plano de trabalho e tecnologias utilizadas para serem atingidos os resultados visados, em matéria de redução da erosão costeira	Serão avaliados os planos de trabalho e as tecnologias das intervenções, para a redução da erosão costeira e se os mesmos são fundamentadamente adequados face aos resultados pretendidos
		Caráter prioritário da intervenção para a diminuição do risco de erosão, relacionado com a proteção de pessoas e bens	Será avaliado o grau de prioridade da intervenção, em função do risco de erosão relacionado com a presença de pessoas e bens, de acordo com as áreas de vulnerabilidade identificadas no Plano de Ação Litoral XXI
	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com outras operações cofinanciadas em períodos de programação anteriores
		Operação desenvolvida em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico nacional e/ou internacional e/ou com entidades privadas que desenvolvam atividades de I&D	Será avaliado se a operação será desenvolvida em parceria e valorizado o número de parceiros envolvidos de instituições do sistema científico, tecnológico e de I&D

2 d)

Tipologia de Intervenção

RSO 2.4 - Proteção civil - Ações materiais e imateriais; Resiliência dos territórios às alterações climáticas - RAM



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PROTEÇÃO CIVIL - AÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS; RESILIÊNCIA DOS TERRITÓRIOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e resultado definidos para o Objetivo Específico	<p>Será avaliado o contributo da operação para um dos seguintes indicadores de realização do Programa, definidos para a Prioridade de Investimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Área abrangida por medidas de proteção contra incêndios florestais 2. Proteções, recentemente construídas ou consolidadas, contra deslizamentos de terra 3. Área abrangida por medidas de proteção contra catástrofes naturais associadas ao clima (com exceção de inundações e incêndios florestais)
			<p>Será avaliado o contributo da operação para um dos seguintes indicadores de resultado do Programa, definidos para a Prioridade de Investimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios florestais 2. População que beneficia de medidas de proteção contra catástrofes naturais associadas ao clima (que não sejam inundações ou incêndios florestais)
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Contributo da operação para os objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial	<p>Será avaliado o contributo da operação para o cumprimento dos objetivos previstos nos instrumentos de planeamento setorial que as enquadram.</p> <p>A pontuação será atribuída em função do número de Estratégias/Programas/Planos que a operação demonstra contributo para o cumprimento das metas/objetivos/prioridades previstas nos respetivos instrumentos</p>

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PROTEÇÃO CIVIL - AÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS; RESILIÊNCIA DOS TERRITÓRIOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PROTEÇÃO CIVIL - AÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS; RESILIÊNCIA DOS TERRITÓRIOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Impacto [30% - 40%]	Abrangência do público-alvo e/ou cobertura geográfica e populacional da operação	Impacto e abrangência na população, face às ações de capacitação e divulgação de informação	Será avaliado o impacto e a abrangência das ações de capacitação e divulgação de informação realizadas, com o intuito de instruir a população
	Contributo da operação para a resiliência territorial	Contributo e impacto para o reforço dos Sistemas Regionais de Proteção Civil	Será avaliado o contributo da operação para o reforço dos Sistemas Regionais de Proteção Civil, sendo valorizada a adequação dos meios, equipamentos e infraestruturas de acordo com as tipologias de operação previstas, que permitam melhorar a operacionalidade do Dispositivo Mínimo previsto DECIR-RAM, e aumentar a capacidade de resposta dos agentes regionais ou locais com competência de atuação em situações de emergência relacionadas com incêndios rurais
		Contributo para a resolução das vulnerabilidades do território	Será avaliada a intensidade do contributo da operação para a resolução das vulnerabilidades do território no que respeita ao risco de incêndios florestais, de acordo com o definido na Avaliação Nacional de Risco e considerando as áreas classificadas, incluindo a Rede Nacional de Áreas Protegidas e a Rede Natura 2000
		Caráter estruturante da ação preventiva face à existência de risco elevado para pessoas e bens	Será avaliado o caráter estruturante da ação preventiva em termos de movimentos de massa em vertente face à existência de risco elevado de derrocada envolvendo pessoas e bens, em função da sua durabilidade e da evidência da resolução estrutural e integrada da situação de risco

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PROTEÇÃO CIVIL - AÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS; RESILIÊNCIA DOS TERRITÓRIOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - RAM

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Coerência e adequação da operação e do plano de trabalhos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Adequação do plano de trabalho e tecnologias utilizadas para serem atingidos os resultados visados, associados às alterações climáticas	Serão avaliados os planos de trabalho e as tecnologias das intervenções e se os mesmos são fundamentadamente adequados face aos resultados pretendidos
	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais
		Operação desenvolvida em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico nacional e/ou internacional e/ou com entidades privadas que desenvolvam atividades de I&D	Será avaliado se a operação será desenvolvida em parceria e valorizado o número de parceiros envolvidos de instituições do sistema científico, tecnológico e de I&D

2
e)

Tipologia de Intervenção

RSO 2.6 - Economia circular



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

ECONOMIA CIRCULAR

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e resultado definidos para o Objetivo Específico	Será avaliado o contributo da operação para o indicador de realização definido para o Objetivo Específico: 1. Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação
			Será avaliado o contributo da operação para o indicador de resultado definido para o Objetivo Específico: 1. População abrangida pelas campanhas de sensibilização/ações e informação
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Contributo para os eixos e objetivos definidos no Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos (PERSU 2030)	Será avaliado o contributo da operação para os eixos e objetivos definidos no PERSU 2030: <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a produção e perigosidade dos resíduos urbanos; - Promover a recolha seletiva e tratamento adequado; - Assegurar a valorização dos resultantes do tratamento dos resíduos urbanos; - Reforçar os instrumentos económico-financeiros; - Assegurar a sustentabilidade económica e a capacitação do setor; - Comunicar e monitorizar o plano

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

ECONOMIA CIRCULAR

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Adequação dos meios físicos e tecnológicos às ações propostas	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
Impacto [30% - 40%]	Cobertura territorial da operação	Abrangência e impacto territorial da operação	Será avaliada a abrangência e o impacto territorial da operação, sendo valorizadas as operações que tenham uma escala geográfica mais abrangente
Qualidade [25% - 40%]	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais
		Caráter estruturante da ação preventiva face à existência de risco elevado para pessoas e bens	Será avaliado se a operação será desenvolvida em parceria e valorizado o número de parceiros envolvidos de instituições do sistema científico, tecnológico e de I&D

2 f)

Tipologia de Intervenção

RSO 2.8 - Material circulante ferroviário



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

MATERIAL CIRCULANTE FERROVIÁRIO

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e resultado definidos para o Objetivo Específico	<p>Contributo da operação para o indicador de realização definido para o Objetivo Específico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade do material circulante respeitador do ambiente para transporte público coletivo <p>Contributo da operação para os indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Emissões estimadas de gases com efeitos de estufa 2. Utilizadores anuais de vias ferroviárias recém-construídas, melhoradas, reconstruídas ou modernizadas - em ambiente urbano
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Coerência entre o plano de ação da operação e os instrumentos de planeamento existentes	Será avaliado o enquadramento da operação nas prioridades do Plano de Ação da Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

MATERIAL CIRCULANTE FERROVIÁRIO

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Capacidade de gestão e implementação do projeto	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
	Capacidade financeira do projeto	Capacidade financeira de execução do projeto	Será avaliada a capacidade de mobilização dos recursos financeiros e da sua disponibilidade/autorização orçamental
Impacto [30% - 40%]	Contributo da operação para o desenvolvimento de sectores de atividade estratégicos	Redução global dos tempos de percurso	Será avaliado o contributo da operação para a redução global dos tempos de percurso de transporte, tendo em vista a melhoria da mobilidade e/ou da competitividade nacional/regional
		Incremento na oferta de serviços de transportes de passageiros	Será avaliado o contributo para o incremento na oferta de serviços de transportes de passageiros

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

MATERIAL CIRCULANTE FERROVIÁRIO

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais
	Coerência e adequação da operação e do plano de trabalhos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Adequação dos investimentos a realizar, face à concretização dos objetivos do projeto para a melhoria da rede de transporte	Será avaliado se a operação evidencia a adequação dos investimentos a realizar, face aos objetivos da mesma

2 g)

Tipologia de Intervenção

RSO 2.8 - Rede ferroviária das Áreas Metropolitanas



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

REDE FERROVIÁRIA DAS ÁREAS METROPOLITANAS

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e resultado definidos para o Objetivo Específico	Contributo da operação para o indicador de realização definido para o Objetivo Específico: 1. Extensão de vias ferroviárias reconstruídas ou modernizadas - em ambiente urbano
			Contributo da operação para os indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico: 1. Emissões estimadas de gases com efeitos de estufa 2. Utilizadores anuais de vias ferroviárias recém-construídas, melhoradas, reconstruídas ou modernizadas - em ambiente urbano
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Coerência entre o plano de ação da operação e os instrumentos de planeamento existentes	Será avaliado o enquadramento da operação nas prioridades do Plano de Ação da Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

REDE FERROVIÁRIA DAS ÁREAS METROPOLITANAS

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Capacidade de gestão e implementação do projeto	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
	Capacidade financeira do projeto	Capacidade financeira de execução do projeto	Será avaliada a capacidade de mobilização dos recursos financeiros e da sua disponibilidade/autorização orçamental
Impacto [30% - 40%]	Contributo da operação para o desenvolvimento de sectores de atividade estratégicos	Redução global dos tempos de percurso	Será avaliado o contributo da operação para a redução global dos tempos de percurso de transporte, tendo em vista a melhoria da mobilidade e/ou da competitividade nacional/regional
		Incremento na oferta de serviços de transportes de passageiros	Será avaliado o contributo para o incremento na oferta de serviços de transportes de passageiros
		Redução do congestionamento	Será avaliado o contributo da operação na redução do congestionamento do tráfego
	Cobertura territorial da operação	Abrangência e impacto territorial da operação	Será avaliada a abrangência e o impacto territorial da operação, sendo valorizadas as operações que tenham uma escala geográfica mais abrangente

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

REDE FERROVIÁRIA DAS ÁREAS METROPOLITANAS

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais
	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalhos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Adequação dos investimentos a realizar, face à concretização dos objetivos do projeto para a melhoria da rede de transporte	Será avaliado se a operação evidencia a adequação dos investimentos a realizar, face aos objetivos da mesma

2 h)

Tipologia de Intervenção

RSO 2.8 - Redes de transporte de passageiros de elevada capacidade



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

REDES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE ELEVADA CAPACIDADE

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e resultado definidos para o Objetivo Específico	Contributo da operação para os indicadores de realização definidos para o Objetivo Específico: <ol style="list-style-type: none"> 1. Extensão das novas linhas de elétrico (incluindo BRT - BUS Rapid Transit e metro ligeiro) e de metropolitano 2. Capacidade do material circulante respeitador do ambiente para transporte público coletivo
			Contributo da operação para os indicadores de resultado definidos para o Objetivo Específico: <ol style="list-style-type: none"> 1. Emissões estimadas de gases com efeitos de estufa 2. Utilizadores anuais de linhas de elétrico e de metropolitano novas ou modernizadas
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Coerência entre o plano de ação da operação e os instrumentos de planeamento existentes	Será avaliado o enquadramento da operação nas prioridades do Plano de Ação da Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

REDES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE ELEVADA CAPACIDADE

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Capacidade de gestão e implementação do projeto	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
	Capacidade financeira do projeto	Capacidade financeira de execução do projeto	Será avaliada a capacidade de mobilização dos recursos financeiros e da sua disponibilidade/autorização orçamental
Impacto [30% - 40%]	Contributo da operação para o desenvolvimento de sectores de atividade estratégicos	Redução global dos tempos de percurso	Será avaliado o contributo da operação para a redução global dos tempos de percurso de transporte, tendo em vista a melhoria da mobilidade e/ou da competitividade nacional/regional
		Incremento na oferta de serviços de transportes de passageiros	Será avaliado o contributo para o incremento na oferta de serviços de transportes de passageiros
		Redução do congestionamento	Será avaliado o contributo da operação na redução do congestionamento do tráfego
	Cobertura territorial da operação	Abrangência e impacto territorial da operação	Será avaliada a abrangência e o impacto territorial da operação, sendo valorizadas as operações que tenham uma escala geográfica mais abrangente

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

REDES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE ELEVADA CAPACIDADE

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais e reforça a intermodalidade com outros modos de transporte
	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalhos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Adequação dos investimentos a realizar, face à concretização dos objetivos do projeto para a melhoria da rede de transporte	Será avaliado se a operação evidencia a adequação dos investimentos a realizar, face aos objetivos da mesma

2 i)

Tipologia de Intervenção

RSO 3.1 - Infraestrutura aeroportuária - RTE



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA (RTE)

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado definidos para o Objetivo Específico	Será avaliado o contributo da operação para o indicador de realização definido para o Objetivo Específico: 1. Aerogares RTE-T intervencionadas
			Será avaliado o contributo da operação para o indicador de resultado definido para o Objetivo Específico: 1. Passageiros movimentados nas aerogares RTE-T intervencionadas
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Melhoria da conectividade de Portugal com o resto da Europa e/ou inter-ilhas	Contributo da operação para a conectividade de Portugal com o resto da Europa e/ou inter-ilhas, através do aumento da competitividade, pelo aumento da eficiência dos serviços, da oferta de condições para a realização de atividades logísticas e de turismo inserido nas Redes Transeuropeias de Transportes (RTE-T)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA (RTE)

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Capacidade de gestão e implementação do projeto	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
	Capacidade financeira do projeto	Capacidade financeira de execução do projeto	Será avaliada a capacidade de mobilização dos recursos financeiros e da sua disponibilidade/autorização orçamental
Impacto [30% - 40%]	Contributo da operação para o desenvolvimento de sectores de atividade estratégicos	Melhoria da operacionalidade das infraestruturas e equipamentos aeroportuários	Será avaliado o contributo da operação para a melhoria das condições básicas da operacionalidade das infraestruturas e equipamentos aeroportuários
		Incremento do número de passageiros movimentados nas aerogares RTE-T intervencionadas	Será avaliado o contributo da operação ao nível do incremento do número de passageiros movimentados nas aerogares RTE-T intervencionadas
		Melhoria da segurança e resiliência das infraestruturas e equipamentos aeroportuários	Será avaliado o contributo da operação para a melhoria da segurança e resiliência das infraestruturas e equipamentos aeroportuários

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA (RTE)

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Melhoria da intermodalidade e/ou interoperabilidade	Será avaliado o contributo da operação para a melhoria da intermodalidade com outros modos de transporte e/ou interoperabilidade
		Complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais
	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalhos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Adequação dos investimentos a realizar, face à concretização dos objetivos do projeto para a melhoria da rede de transporte	Será avaliado se a operação evidencia a adequação dos investimentos a realizar, face aos objetivos da mesma

2 j)

Tipologia de Intervenção RSO 3.1 - Infraestrutura portuária - RTE



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA (RTE)

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado do Programa	Contributo da operação para os indicadores de realização e de resultado definidos para o Objetivo Específico	<p>Será avaliado o contributo da operação para os indicadores de realização definidos para o Objetivo Específico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Extensão de vias navegáveis interiores novas, melhoradas ou modernizadas - RTE-T 2. Portos Marítimos RTE-T intervencionados
			<p>Será avaliado o contributo da operação para o indicador de resultado definido para o Objetivo Específico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Volume de mercadorias movimentadas nos portos intervencionados
	Adequação da operação aos objetivos e medidas de política pública na respetiva área de intervenção	Melhoria da conectividade de Portugal com o resto da Europa e/ou inter-ilhas	Contributo da operação para a conectividade de Portugal com o resto da Europa e/ou inter-ilhas, através do aumento da competitividade dos portos, através do aumento da eficiência dos serviços portuários, da oferta de condições para a realização de atividades logísticas e de turismo inserido nas Redes Transeuropeias de Transportes (RTE-T)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA (RTE)

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Capacidade de gestão e implementação do projeto	Capacidade técnica de implementação da operação	Será avaliada a robustez da equipa responsável pela operação, incluindo o planeamento, a execução e o acompanhamento e monitorização da operação e os recursos técnicos disponíveis
	Capacidade financeira do projeto	Capacidade financeira de execução do projeto	Será avaliada a capacidade de mobilização dos recursos financeiros e da sua disponibilidade/autorização orçamental
Impacto [30% - 40%]	Contributo da operação para o desenvolvimento de sectores de atividade estratégicos	Melhoria da operacionalidade e segurança das infraestruturas e equipamentos portuários	Será avaliado o contributo da operação para a melhoria das condições básicas da operacionalidade das infraestruturas e equipamentos portuários
		Incremento na oferta de serviços marítimo-portuários	Será avaliado o contributo para o incremento na oferta de serviços marítimo-portuários
		Contributo para a transição energética do sector portuário	Será avaliado o contributo para a transição energética do sector portuário

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA (RTE)

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	SUBCRITÉRIOS N3	
		CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Qualidade [25% - 40%]	Abordagem integrada, complementaridade e sinergias	Melhoria da intermodalidade e/ou interoperabilidade	Será avaliado o contributo da operação para a melhoria da intermodalidade com outros modos de transporte e/ou interoperabilidade
		Complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais	Será avaliado se a operação tem complementaridade e sinergias com intervenções financiadas por outros instrumentos de financiamento comunitários e/ou nacionais
	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalhos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Adequação dos investimentos a realizar, face à concretização dos objetivos do projeto para a melhoria da rede de transporte	Será avaliado se a operação evidencia a adequação dos investimentos a realizar, face aos objetivos da mesma

2
k)

Tipologia de Intervenção

Assistência técnica



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	
	CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Adequação à Estratégia [15% - 30%]	Contributo do projeto para os indicadores de realização comuns e específicos do Programa para os quais foi definida uma meta	Será avaliado o contributo do projeto para os indicadores de realização definidos para o Objetivo Específico: 1. Trabalhadores com salários co-financiados pela AT 2. Ações de Informação, divulgação e publicitação realizadas
	Adequação do projeto aos objetivos da tipologia de ação em causa, ou de ações de idêntica natureza	Será avaliada a adequação do projeto aos objetivos estratégicos definidos para a Assistência Técnica do Programa e às respetivas tipologias de ação.
Capacidade de Execução [10% - 20%]	Capacidade administrativo-financeira da entidade beneficiária	Será avaliada se a operação tem enquadramento no orçamento da entidade beneficiária
	Adequação dos meios físicos, tecnológicos e humanos às ações propostas	Será avaliada a adequação dos meios físicos, tecnológicos e humanos a mobilizar para a execução da operação

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CRITÉRIOS N1	SUBCRITÉRIOS N2	
	CRITÉRIOS	DENSIFICAÇÃO
Impacto [30% - 40%]	Contributo do projeto para a demonstração e disseminação de resultados e do impacto das ações de promoção, comunicação e sensibilização junto do público em geral	Será avaliado o grau de relevância das ações previstas na operação para a demonstração e disseminação de resultados e do impacto das ações de promoção, comunicação e sensibilização junto do público em geral
	Contributo do projeto para a capacitação de competências da entidade beneficiária	Será avaliado o contributo do projeto para a capacitação de competências da entidade beneficiária
Qualidade [25% - 40%]	Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados	Será avaliada a coerência e adequação das atividades propostas, para as necessidades e objetivos visados
	Nível de desmaterialização e otimização dos processos e comunicações	Serão avaliadas as ações que permitam assegurar a desmaterialização e a otimização dos processos internos e de comunicações

3

Apresentação do projeto Reconstrução do porto das Lajes das Flores



4

Abordagem à Avaliação Sustentável 2030



O PGA PT2030



Âmbito programático:

- ❖ 6 Fundos (FEDER, FC, FSE+, FTJ, FEAMP, FAMI)
- ❖ 13 Programas (4 Temáticos e 7 Regionais do Portugal 2030) + FAMI + PRR (sempre que exista complementaridade nas intervenções)

Quadro lógico das avaliações a realizar

- ❖ Avaliações **Temáticas**, transversais a vários programas (respeitado a lógica da programação) e de **Programa**
- ❖ **Avaliações temáticas de objeto mais circunscrito**, com análises territoriais
- ❖ Avaliações de **impacto** e de **processo**
- ❖ Avaliações **temáticas** - sobretudo de **impacto**; e avaliações de **Programa** - sobretudo de processo
- ❖ Compromisso entre **cobertura** das áreas de intervenção do PT2030 e avaliações **focadas**
- ❖ **Cobertura** das intervenções do Programa com níveis de **aprofundamento** e **extensão distintos**

Tipo de avaliações a desenvolver

Objetivo	Incidência	Critérios de identificação das avaliações a realizar
Avaliação de impacto	Temática	<ul style="list-style-type: none">◆ Relevância para as políticas (estratégias nacionais/europeias) e para o cumprimento dos objetivos dos programas◆ Intervenções relevantes em termos de dotação financeira ou de impactos esperados◆ Nível de risco elevado para atingir os objetivos◆ Intervenções menos avaliadas no passado◆ Intervenções novas e/ou inovadoras ou com alterações significativas◆ Intervenções com alertas de possíveis constrangimentos◆ Número elevado de potenciais beneficiários/destinatários◆ Aspectos instrumentais determinantes para o sucesso das intervenções◆ Impacto Global do PT2030◆ Foco no território de um conjunto de intervenções (complementaridades e sinergias)
Avaliação de Processo		
	Programa	<ul style="list-style-type: none">◆ Reavaliar estratégias ao nível dos programas◆ Avaliar aspetos instrumentais ao nível dos programas◆ Medição de resultados/impactos ao nível dos programas



Calendarização das avaliações

❖ Considerando exequibilidade e oportunidade:

- Necessidades de conhecimento
- Capacidade existente (procura e oferta)
- Características das intervenções
- Informação disponível

❖ Calendarização:

- **De Processo:** início do período de programação
- **De Impacto:** na segunda metade do período de programação
- **De impacto de intervenções PT2020 com continuidade no PT2030:** início do período de programação



**Ver as coisas até ao
fundo...**

**E se as coisas não
tiverem fundo?**

Álvaro de Campos

5

Outros assuntos



2ª REUNIÃO DO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO SUSTENTÁVEL 2030

25 MAIO 2023



Cofinanciado pela
União Europeia

